



CAATINGA: PERSPECTIVAS E ENCANTOS DO SEMIÁRIDO QUE DÁ CERTO

VISITA

Fazenda E

Os alunos do 6º ano, 7º ano, educação infantil e fundamental I foram visitar a Fazenda Experimental no dia 23/05/2017.

EDITORIAL

Caro leitor, é com prazer que nós da Escola Centro Educacional Eurípedes Peri Rosa, publicamos o jornal Eco Kids, elaborado pelos alunos da Educação Infantil, Fundamental I, e alunos do Fundamental II das turmas, 6º ano A, 6º Ano C, 7º ano A e 7º Ano C. A pesquisa e as atividades foram desenvolvidas para conhecimento e valorização do meio onde vivem.

O bioma Caatinga com seu clima semiárido, tem secas prolongadas e é geralmente tratado como um ambiente pobre e escasso. Na verdade, abriga diferentes espécies de seres vivos, tanto da fauna como da flora. E tem um incrível potencial de desenvolvimento sustentável, de forma que gere renda e mantenha vivo o bioma. É magnífica a mudança da paisagem, passando do período de estiagem para o período de chuvas, mesmo escassas.

A palma: Opuntia ficus-indica (nome científico), é de origem mexicana e de fácil adaptação ao semiárido, assim como o umbu de nome científico Spondias tuberosa, são plantas que de acordo pesquisas podem servir de fonte de renda e sustentabilidade para as famílias das comunidades.

As pessoas que vivem na região observam as mudanças ambientais, climáticas e tecnológicas e tentam adaptar-se às novas conquistas e descobertas. Através do conhecimento, buscam meios de sustentabilidade porque o meio ambiente deve ser tratado com carinho, zelo e respeito.

A Fazenda Experimental fica situada na Comunidade da Pedra Mole, extremando com Ribeirão e Bate-pé, distrito de Vitória da Conquista. Tem como principal objetivo a criação de mudas e distribuição para o maior número possível de moradores da região, podendo estas pessoas ter renda extra ou única com uma mão de obra de baixo custo e de fácil manutenção. Para a produção das mudas é utilizado os métodos de enxertia e estaquia. Os umbus, além de um tamanho incomum, são muito saborosos e suculentos. Podem também, pela sua qualidade, favorecer a criação de cooperativas, que atenda o pequeno agricultor e o incentive no cultivo do umbu e produção dos derivados do fruto, como extração da polpa, fabricação de doces, geleias, biscoitos e sorvetes.



"Falou também sobre a palma com pouco espinho, ele ensinou a fazer o enxerto. Foi uma experiência inesquecível, gostei muito, e um dia desses quero fazer o enxerto e ter o meu próprio umbuzeiro."
Thainá Bispo de Oliveira - 6º Ano A



EDIÇÃO EKOIDS
ANTERIOR



R
"A palma
pelas pess
como al
fabricaçã
Amanda de



"Na época
umbuzeiro co
a qual fica
Maria Estel

"A palm
resiste
Núbia Sou

xperimental

Houve uma palestra proferida pelo Senhor Dilermano Moraes Fonseca (Engenheiro Agrônomo, técnico da Secretaria de Agricultura - PMVC e professor do Colégio Militar), que com muito entusiasmo nos falou sobre a fazenda como centro de pesquisa e participação dos moradores da região. No momento a fazenda ainda não possui rede elétrica, mas futuramente é provável e interessante que se crie uma cooperativa. Ainda na sua fala disse o quanto é importante cuidarmos do meio onde vivemos, o cultivo da palma e outras plantas na região. Como resultado da visita os alunos produziram alguns relatos sobre a palestra.



O UMBU E A PALMA

Nós fomos visitar a Fazenda Experimental em Pedra Mole, na região do Ribeirão no dia 23/05/2017. Saímos da escola às 13 horas, chegamos à fazenda aproximadamente 13h50min.

Lá, nós vimos pé de umbuzeiro, pé de palma, pé de pinha, pé de seriguela, pé de cagaita. Tivemos também uma palestra com o engenheiro agrônomo, Senhor Dilermano, que falou sobre o umbuzeiro e muitas receitas que podem utilizar o fruto, como em doces, geléias, umbuzada, suco e outras receitas.

No discurso sobre a palma, compreendemos que além de servir de alimento para os animais, os seres humanos também consomem na utilização de remédios caseiros, pratos deliciosos e também na fabricação de alguns produtos como: xampu, sabonetes e outros. Na pesquisa de campo da Fazenda Experimental, aprendemos como fazer a enxertia e estaquia para a obtenção do umbu gigante. Conhecemos o umbuzeiro que produzia 6 tipos de umbus diferentes. Aprendemos que a planta cagaita dá um sorvete maravilhoso, porém, se comer a fruta em demasia provoca dores de barriga. Enfim, o passeio foi muito bom!!!

Aluno: Luiz Gustavo Moraes Oliveira
7º Ano A Matutino.

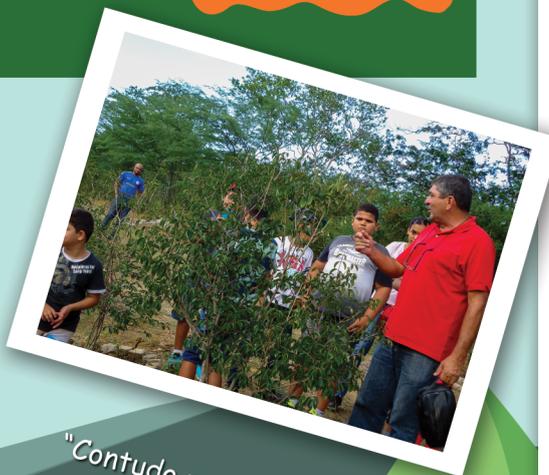
RELATOS

além de ser comestível
coas, é também utilizada
imento para animais e
o de xampu, sabonete..."
e Jesus Cantil - 7º Ano C



a da seca, as folhas do
nem para economizar água,
armazenada nas raízes."
a Moraes Lopes - 7º Ano C

na é uma planta muito
nte à seca da região."
usa Cordeiro - 7º Ano A



"Contudo resumimos que a palma e o umbuzeiro são plantas importantíssimas para o nordeste do Brasil."
Michelle Prates Sousa



ENTREVISTAS

Thiago Marcelo Teixeira e Maicon Paiva Freire, alunos do 6º ano A, fizeram uma entrevista com o Senhor Leonilho Ribeiro Queiroz e a Senhora Alvinia Vitória Lima, casados, moradores antigos do distrito de Bate-pé, pais de 17 filhos.

Acerca da fazenda experimental, questionamos o que sabem sobre a localidade, o que produzem, e qual a finalidade das pesquisas desenvolvidas na fazenda.

Os Senhores nos responderam que apesar de serem tão próximos, não conhecem a fazenda e menos ainda as suas atividades. Porém, sabem que existe a fazenda e as mudas do umbu gigante e se interessam em cultivar a cultura do umbu. Outro questionamento foi sobre a palma que não tem espinhos, o casal também não tinha conhecimento. Acharam a ideia maravilhosa, pois é muito difícil o manuseio da palma que fere com facilidade e provoca intensa dor no local, e na maioria das vezes inflama muito e demora na cicatrização.

O casal demonstrou conhecimento empírico sobre o umbu e a palma, plantados e colhidos à maneira deles. Informados sobre as novas tecnologias, demonstraram interesse no conhecimento e práticas das mesmas.

O Senhor Dilermano Morais Fonseca é engenheiro agrônomo, técnico da Secretaria da Agricultura - Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista e professor do Colégio Militar, palestrou e deu uma aula de campo no dia 23/05/2017, para os alunos da educação infantil, fundamental I, do 6º ano e 7º ano do fundamental II sobre a Fazenda Experimental.

Criada em 2010, a fazenda é mantida pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista em parceria com a EM-BRAPA. Através da Secretaria da Agricultura é mantido um banco de germoplasma (unidades conservadoras de material genético de uso imediato ou com potencial de uso futuro) do umbu.

O objetivo principal da fazenda é a disseminação do umbu gigante no município de Vitória da Conquista.

Também foi falado sobre o acesso, manejo e cuidados com as mudas. Foi mostrado aos alunos técnicas para utilização, cultivo e produção de plantas, incluindo a palma sem espinhos.

Os alunos do 5º ano foram acompanhados pela professora Eunice no dia 17/05/2017 até a casa do Senhor Gilmar Ferreira de Moraes, que com muita alegria os recebeu, contando-lhes histórias da sua infância e casos relatados por seus pais e avós. Na casa onde morava quando pequeno, na região do Poço Comprido II, a batata do umbu era utilizada tanto para animais como também servia de alimento para toda a família. Lembrou com saudade de um maravilhoso doce que comia da batata do umbu.

Junto com os alunos, escavou um buraco nos arredores do umbuzeiro, tirando de lá a batata. Para os alunos foi de grande surpresa poder ver e experimentar.





OFICINAS



Multiseriada
Prof. Enides



Multiseriada
Prof. Enides



4ºB
Prof.ª Zivaneide

Todo conhecimento é resultado de curiosidades. A imaginação transforma os resultados em projetos, técnicas entre outros. É necessário que o aluno demonstre o que aprendeu com determinado conteúdo utilizando de outras formas, sendo estas divertidas e criativas.



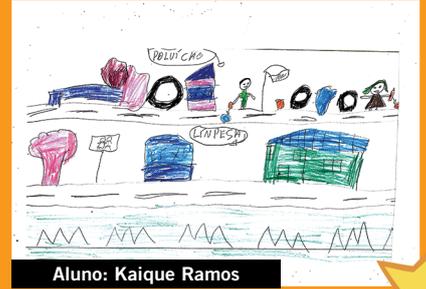
4º Ano
Prof.ª Zivaneide



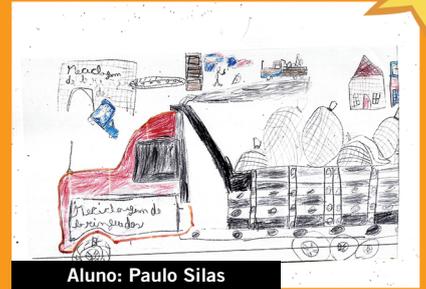
6º Ano
Prof.ª Polliana



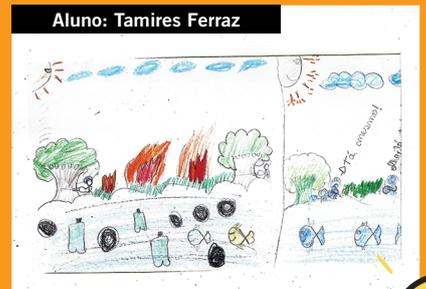
5º Ano
Prof.ª Eunice



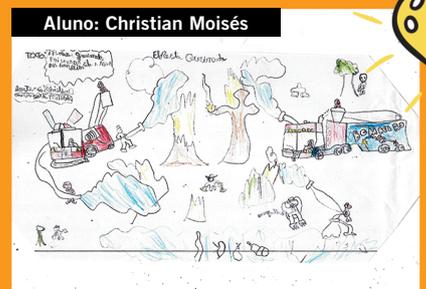
Aluno: Kaique Ramos



Aluno: Paulo Silas



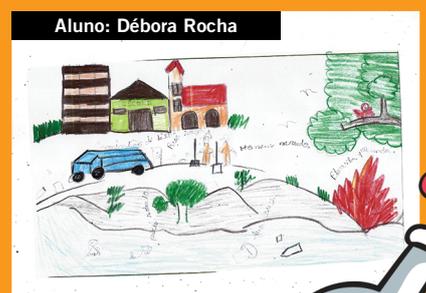
Aluno: Tamires Ferraz



Aluno: Christian Moisés



Aluno: Isac Lima

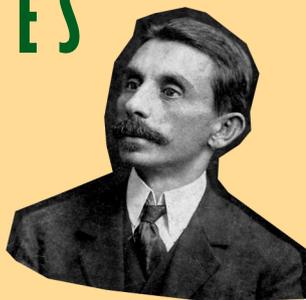


Aluno: Débora Rocha



CURIOSIDADES

O umbuzeiro foi chamado por Euclides da Cunha de "Árvore Sagrada do Sertão".



Países como México, Estados Unidos e Japão tem a palma como alimento nobre, tradicionalmente servido em restaurantes e hotéis de luxo, em preparos como sucos, saladas, pratos guisados, cozidos e doces. No Brasil o consumo é impedido pelo preconceito humano, principalmente pelo nordestino que vive no campo.



A água acumulada nos túberos (batata do umbuzeiro), poderá combater verminoses e diarreia. A casca do tronco é utilizada no combate a diarreias, blenorragias, hemorroidas, afecções da garganta e outros males.



O umbuzeiro, conserva entre 1.000 a 3.000 litros de água em suas raízes no período das chuvas, para posterior utilização no período da seca.



Na culinária, as folhas da palma devem ser utilizadas novas (brotos). Para tirar a baba, primeiro deve retirar os espinhos, depois fervê-la e lavar em seguida.



Os frutos do umbuzeiro são riquíssimos em vitamina C, Vitamina A, Vitamina B1, carboidratos, minerais como ferro, cálcio, potássio, entre outros...



RECEITAS

Umbuzada

Ingredientes:

- 5 litros de umbu (de vez)
- 2 litros de leite
- 1 rapadura
- 2 litros de água

Modo de preparo:

Lave os umbus e coloque-os em uma panela com a água. Deixe ferver até que os umbus amoleçam. Escorra e passe-os em uma peneira. Bata no liquidificador com o leite e a rapadura. Pode ser servido quente ou colocar no congelador e esperar que fique cremoso.

Amanda de Jesus Cantil
7º Ano C

Frigideira de palma

Ingredientes:

- 10 palmas picadas (folhas novas)
- 12 tomates sem pele
- 4 colheres de farinha de trigo
- 6 ovos
- 1 cebola grande
- Cheiro verde
- Sal a gosto
- Alho amassado
- Orégano

Modo de preparo:

Ferver a palma e escorrer bastante. Refogue a palma com os temperos, despeje-a em um refratário. Bata os ovos em neve, adicione as gemas e continue batendo, acrescente a farinha de trigo e despeje sobre a palma no refratário, leve ao forno espere dourar pronto. Sirva-se.

Adryelle Rocha Santos
6º Ano A

PARÓDIAS E CORDEL

Paródia

A caatinga que chora

Pedras que cantam (Fagner)

Quem é rico mora na cidade
Mas quem trabalha mora em Bate-pé
Quem dirige vai pra cidade
Mas quem tem jegue fica em Bate-pé
O sol quente na gente, esquentando a mente
Faz o povo correr do calor
E o povão é capaz!
Vamos embora de jegue
Vamos embora sem demora
Vamos pra frente, que o sol tá quente demais
Pra conquistar o lugar, chupar umbu e dançar
Tanta coisa a gente inventa
Mas um dia a caatinga se reinventa
E a gente vai só cantar.

Rosimara Ferreira Paiva
6º Ano C

FALTA DE ÁGUA NO SERTÃO. NÃO É DESCULPA NÃO
VOU CONTAR PRA VOCÊS
MINHA VIDA NO SERTÃO
QUE PARA VIVENCIAR PRECISA DE PACIÊNCIA
PORÉM, O RESULTADO, PODE SERVIR PARA A CIÊNCIA

MORO NA CAATINGA
ONDE A ÁGUA É ESCASSA
PRECISAMOS ANDAR MUITO PARA ÁGUA CONSEGUIR
VOCÊS NÃO SABEM COMO É DIFÍCIL A VIDA POR AQUI.

NO SERTÃO ONDE MORO
ENCONTRAR ÁGUA NÃO É FÁCIL NÃO
PARA MOLHAR A PLANTAÇÃO
PRECISA DE MUITA DETERMINAÇÃO

NA ESCOLA APRENDEMOS
FAZER UMA HORTA SUSPensa
QUARTA FEIRA MUITO TRABALHO A FAZER
PARA AS HORTAS SUSPENDER

NA MINHA ESCOLA
FOI UMA GRANDE EMOÇÃO
A GENTE SE JUNTOU
PARA FAZER UMA PLANTAÇÃO

ACABAMOS DE FAZER A NOSSA HORTA SUSPensa
PLANTAMOS COENTRO, CEBOLA, COUVE E ALFACE
COM DEDICAÇÃO E PACIÊNCIA
LOGO, LOGO, ELAS NASCEM.

Alunos: Ana Clara Morais Silva, João Gabriel Lima Sena, Luan Oliveira dos Santos, Guilherme Queiroz Paiva, Maria Clara Novais de Deus, Jackson Santos Queiroz, André Luiz Oliveira Ruas, Igor Lima Silva, Lucas Lima Silva.
Turma: Multiseriada / Professora: Enides Meira Silva

CORDEL

A BATATA DO UMBUZEIRO

BATATA DO UMBUZEIRO
FONTE DE ÁGUA NATURAL
MUITO RICA EM NUTRIENTES
PRA PLANTA CRESCER NORMAL

PODE SER A SECA BRAVA
MUITO TEMPO SEM CHOVER
XILOPÓDIO PODEROSO
FAZ A PLANTA FLORESCER.

ALÉM DE MUITA ÁGUA
NUTRIENTES MINERAIS
TAMBÉM SERVE PARA MATAR A FOME
DE HOMENS E ANIMAIS

TÁ PRESENTE NO GENÁRIO
DAS HISTÓRIAS DO SERTÃO
SERVIA PARA MATAR A SEDE
DO BANDO DE LAMPIÃO

EXISTEM MUITAS BATATAS
EM PLANTAS DO MUNDO INTEIRO
MAS NENHUMA SE COMPARA
A BATATA DO UMBUZEIRO.

TURMA: 5 ANO
PROFESSORA: EUNICE A. SILVA

DIVERSÃO

JOGO DOS 7 ERROS



CAÇA-PALAVRAS

CAATINGA É O NOME DA **VEGETAÇÃO** BRASILEIRA PREDOMINANTE EM **BATE PÉ**. ELA É FORMADA DE **ÁRVORES** E **ARBUSTOS** QUE, NA SUA MAIORIA, PERDEM AS FOLHAS DURANTE A ESTAÇÃO **SECA**. DESTACAM-SE NA **FLORA** DO LUGAR OS CACTOS **MANDACARU** E XIQUE-XIQUE, O **UMBUZEIRO**, A GAMELEIRA, O **PAU-FERRO**, O ANGICO E A BARAÚNA.

Q	R	V	E	G	E	T	A	Ç	A	O	J	P	E	M
C	A	A	T	I	N	G	A	X	W	Z	Y	O	I	A
K	N	L	Ç	E	Q	S	F	L	O	R	A	O	U	N
D	V	C	B	A	R	V	O	R	E	S	X	I	M	D
A	R	B	U	S	T	O	S	O	N	V	C	X	Z	A
R	T	V	U	B	A	T	E	P	E	E	C	S	X	C
E	T	J	U	M	B	U	Z	E	I	R	O	K	O	A
D	F	V	C	E	W	Q	S	B	L	C	X	N	M	R
F	P	A	U	F	E	R	R	O	X	M	C	X	T	U
X	V	N	E	W	O	J	E	S	U	S	S	E	C	A

Produção desta edição:

CENTRO EDUCACIONAL EURÍPEDES PERI ROSA

Rua Manoel Viana, nº 10, Distrito de Vitória da Conquista (BA).

E-mail: ceidebatepe@hotmail.com

Equipe Gestora: DIREÇÃO: Maria Solange Almeida de Sousa VICE-DIREÇÃO: Maria Ângela de Oliveira Mendes VICE DIREÇÃO: Vanuza Chiachio Alves Souza COORDENAÇÃO SEGMENTO I: Patrícia de Souza Bispo COORDENAÇÃO SEGMENTO II: Aurelita Alves Caires SECRETÁRIO: José Adelmo Silva júnior SALA DE LEITURA: Maria José Sousa Ribeiro, Maria Silva Novais dos Santos, PROFESSORES SEGMENTO I: Ana Carla Novaes Cardoso, Ana Paula Ferreira da Silva, Charlene dos Santos Ribeiro, Daniel Alves de Brito, Enides Meira Silva, Eunice Alves Silva, Patrícia de Jesus Santos, Zivaneide Santos Lima PROFESSORES SEGMENTOII: Adna Ferreira Lima, Adriana Rocha Freire,

Charlene Araújo Santos, Davino da Silva Nascimento, Luiz Antonio Leiva, Maria da Soledade Brito, Marivaldo Silva Santos, Miriam Neide Santana Costa, Polliana Gomes Miranda, Rômulo Gusmão de Oliveira, Solange Carvalho Coelho, Thaís Novais e Silva, Vitorino da Costa Matos FUNCIONÁRIOS: Ana Paula Brito Santos, Andradina Alves Teixeira, Carla da Silva Mota Silva, Dinarte Santos Azevedo, Eliana Oliveira Pinto, Eliane da Cunha Dutra, Elisângela Brito Moraes Lopes, Maria Aparecida Queiroz Brito, Maria Nívia Oliveira Pinto, Mateus Pereira Fernandes, Neivandio Santos Oliveira, Norma de Santana Maria, Ronilda Novais Trindade, Solange Santana Santos, Vanessa Dias Silva, **Apoio:** Ministério Público da Bahia, Secretarias Municipais de Comunicação, Educação, e Meio Ambiente, Conselhos Municipais de Educação, Fundeb e Meio Ambiente, Central de Penas Alternativas e Núcleo Territorial de Educação (NTE-20). **Tiragem:** 1.000 exemplares.